

Presidente: "País fica mais forte"

Fernando Henrique comemora vitória com familiares e amigos

Zacoli

A festa no Palácio da Alvorada começou antes do Tribunal Superior Eleitoral divulgar os resultados parciais da apuração dos votos para a Presidência da República. O candidato à reeleição, presidente Fernando Henrique Cardoso foi votar em São Paulo, pela manhã, e, no fim da tarde, já em Brasília, comemorou a vitória com sua família, ministros, assessores de campanha e amigos. Assim que desembarcou na Base Aérea, às 18h10 foi informado pelo coordenador da sua campanha, Eduardo Jorge Caldas, de que as pesquisas de boca-de-urna apontavam sua vitória com 56% contra 29% do adversário Luiz Inácio Lula da Silva. "O País fica mais forte", comentou o Presidente com os seus assessores.

O Presidente foi recebido na porta do Palácio da Alvorada, às 18h25, com aplausos de uma multidão de turistas, mais do que costuma ter todos os domingos. No seu carro estava dona Ruth Cardoso e a neta Júlia, filha de Beatriz e atrás do comboio os outros filhos: Paulo Henrique, com as filhas gêmeas Joana e Helena, Beatriz com o marido David Zylbersztajn e o filho do casal Pedro. Dentro do Alvorada já estava Luciana, a filha mais velha do Presidente. Fernando Henrique muito sorridente, fez o sinal da vitória e apenas acenou para a pequena mul-

tidão que cercou o carro.

Até a noite de ontem, ainda não estava decidido se, ao ser divulgado o resultado oficial desta eleição, o Presidente concederá uma entrevista coletiva ou fará um pronunciamento à Nação. O porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, disse Fernando Henrique ficou satisfeito com o clima tranquilo desta eleição e voltou a garantir que os eleitores não serão surpreendidos com um pacote de medidas econômicas. "O Presidente ficou satisfeito que as eleições que se realizaram em clima de absoluta tranquilidade". E completou: "O Presidente garantiu que não há pacote econômico a ser lançado".

A vitória do primeiro Presidente reeleito na história do País, no primeiro turno eleitoral, deu aval a Fernando Henrique no momento que negocia um empréstimo internacional para superar os efeitos da crise econômica. "Esta votação expressiva dará ao Presidente muita força e liderança para discutir internacionalmente os acordos e manter a altivez e dignidade dos brasileiros", disse o ministro das Relações Exteriores, Luís Felipe Lampreia.

Surpresa

O amigo de mais de 30 anos do Presidente e secretário Nacional de Direitos Humanos, José Gregori,

disse que a vitória já era esperada. A surpresa, segundo ele, foi a diferença do total de votos a Fernando Henrique para a soma dos outros candidatos. "É a prova de que a liderança do Presidente tem a consistência e o apoio popular que no momento nenhum líder envolvido nesta crise tem", disse Gregori.

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, acredita que a reeleição dará credibilidade ao Presidente para reivindicar medidas de ajuste do mercado financeiro, o que Fernando Henrique propõe desde 1994, quando assumiu o primeiro mandato. A ministra da Administração, Claudia Costin, foi a primeira a chegar no Alvorada. Segundo ela, os projetos de regulamentação da reforma administrativa serão concluídos nesta semana e, em breve, enviados ao Congresso Nacional.

Fernando Henrique deverá despachar normalmente esta semana no Palácio do Planalto e na quinta ou sexta-feira deve descansar em Restinga de Marambaia, no Rio de Janeiro aproveitando o feriado do próximo dia 12. Nos dias 17, ele deve participar da VIII Cúpula Ibero-americana, na cidade do Porto, em Portugal.

MARCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília